

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Faculdade de Ciências e Letras
CURSO: Ciências Econômicas
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Economia
IDENTIFICAÇÃO: Metodologia Econômica

CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SEQUÊNCIA ACONSELHADA
ECO3213	Disciplina	3º ano / 2º semestre
OBRIG./OPT./EST./PCC	PRÉ/CO/REQUISITOS	ANUAL/SEM.
Obrigatória	40% dos créditos concluídos 80 créditos	Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
04	60	TEÓRICA	PRÁTICA	TEO./PRAT.	OUTRAS
		04			

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA			
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEO./PRÁTICAS	OUTRAS
50			

OBJETIVOS: (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)
O curso de Metodologia Econômica visa fornecer elementos filosóficos para o desenvolvimento da pesquisa científica na área de economia e capacitar o aluno a compreender os debates em torno dos fundamentos de sua disciplina. Há dois objetivos principais: (1) que o aluno seja capaz de discutir questões como a natureza das explicações científicas, e os aspectos lógicos (Popper, Lakatos) e institucionais (Kuhn) do desenvolvimento de teorias, a natureza e o escopo da ciência econômica, bem como os vários graus de relatividade do conhecimento econômico; e, dessa forma, (2) estimular o pensamento crítico e a convivência com uma pluralidade de perspectivas teóricas e metodológicas em economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descrição das Unidades)
<p>1 As metodologias tradicionais</p> <p>1.1 Indução, Dedução e apriorismo BLAUG (1993), p. 95-130 Complementar: PHEBY (1988), cap. 11.2.</p> <p>1.2 Economia Positiva, Economia Normativa e a Distinção Fato/valor FRIEDMAN (1953) HUTCHISON (1994) Complementar: PHEBY (1988), cap. 61.3.</p> <p>1.3 O falseacionismo de popper POPPER (1963) BLAUG (1993), p. 37-651.4.</p> <p>1.4 Kuhn, Lakatos e a "reconstrução da prática" BLAUG (1993), p. 67-91 e BLAUG (1988) Complementar: KUHN (1962), esp. Caps. 1, 2, 5, 7, 9; KUHN (1970); POPPER (1970) e LAKATOS (1970)2.</p> <p>2 As perspectivas alternativas</p> <p>2.1 As novas direções da metodologia econômica BEED (1991)</p>

Atualizado 2015

Seção Técnica de Graduação

BACKHOUSE (1994)
Complementar: VASCONCELOS, STRACHMAN, FUCIDJI (1999)
2.2 Retórica da economia
MCCLOSKEY (1985)
FERNÁNDEZ (2003)
Complementar: DOW (2001), cap. 7
2.3 Economia e realismo
LAWSON (1995)
Complementar: DOW (2001), cap. 8
2.4 Pluralismo metodológico
BIANCHI (1992)
Complementar: DOW (2001), cap. 9

METODOLOGIA DO ENSINO

Aulas expositivas
Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACKHOUSE, R. E. Introdução: Novas Direções em Metodologia Econômica. Trad. do cap. 1. In: _____ (ed.). **New Directions in Economic Methodology**. Londres: Routledge, 1994. p. 1-21.
- BEED, C. Philosophy of Science and Contemporary Economics: an overview. **Journal of Post Keynesian Economics**, v. 13, n. 4, p. 459-494, verão de 1991.
- BIANCHI, A. M.A. Muitos Métodos é o Método: a respeito do pluralismo. **Revista de Economia Política**, v. 12, n. 2, p. 135-142, abr./jun.1992.
- BLAUG, M. Kuhn versus Lakatos ou Paradigmas versus Programas de Pesquisa na História da Ciência Econômica. In: BIANCHI, A. M. A. (Org.). **Metodologia da Economia: ensaios**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Econômicas, 1988. p. 1-43.
- BLAUG, M. **Metodologia da Economia: ou como os economistas explicam**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993 (1980).
- FERNÁNDEZ, R. G. McCloskey, Mäki e a Verdade. In: REGO, J. M.; GALA, P. (Org.). **A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica: ensaios sobre metodologia em economia**. São Paulo: Editora 34, 2003. p. 119-150.
- FRIEDMAN, M. A Metodologia da Economia Positiva. **Edições Multiplic**, v. 1, n. 3, p. 164-200, fev. 1981 (1953).
- HUTCHISON, T. W. Fins e Meios em Metodologia da Economia. Trad. do cap. 2. In: BACKHOUSE, R. E. (Ed.). **New Directions in Economic Methodology**. Londres: Routledge, 1994. p. 25-31.
- LAWSON, T. A Realist Perspective on Contemporary 'Economic Theory'. **Journal of Economic Issues**, v. 29, n. 1, p. 1-32, mar.1995.
- MCCLOSKEY, D. N. A Retórica na Economia. In: REGO, J. M. (Org.). **Retórica na Economia**. São Paulo: Editora 34, 1996 (1985). p. 47-80.
- POPPER, K. R. Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora da UnB, 1980 (1963). p. 63-88.
- Complementar.**
- DOW, S. C. **Economic Methodology: an inquiry**. Oxford e Nova York: Oxford University Press, 2001.
- KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978 (1962).
- KUHN, T. S. Lógica da Descoberta ou Psicologia da Pesquisa? In: LAKATOS, I.; MUSGRAVE,

Atualizado 2015
Seção Técnica de Graduação

A. (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1979 (1970). p. 5-32.

LAKATOS, I. O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica. In: LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1979 (1970). p. 109-243.

PHEBY, J. **Methodology and Economics: a critical introduction**. Basingstoke: Macmillan, 1988.

POPPER, K. R. A Ciência Normal e seus Perigos. In: LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1979 (1970). p. 63-71.

VASCONCELOS, M. R.; STRACHMAN, E.; FUCIDJI, J. R. O Realismo Crítico e as Controversias Metodológicas Contemporâneas em Economia. **Estudos Econômicos**, v. 29, n. 3, p. 415-445, jul./set. 1999.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aulas expositivas, seminários.

Atividade de recuperação – Prova escrita.

EMENTA (tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

As preocupações tradicionais em metodologia econômica. Indução, Dedução e Apriorismo. A Economia Positiva. O falseacionismo: defesas e críticas. Paradigmas e programas de pesquisa científicos. As perspectivas anti-positivistas As perspectivas recentes em metodologia econômica. Aplicação das questões abordadas às teorias substantivas.